

## NOME DO PRIMEIRO AUTOR

LUANNA FRANCESKA CARDINAL VIEIRA



5<sup>a</sup> Jornada Científica da Embrapa Gado de Corte  
21 a 23 de outubro de 2009

Campo Grande - MS

## TÍTULO

**EFEITO DE DIFERENTES TEMPERATURAS NA SOBREVIVÊNCIA E NO CRESCIMENTO DE MUDAS DE GUANANDI (*Calophyllum brasiliense* Cambess.)**

## AUTORES

VIEIRA, L. F. C. (1)\*; MELOTTO, A. M. (2); FAVERO, S. (3); LAURA, V. A. (4)

## CHAMADA DE RODAPÉ

(1) Mestranda, Universidade Anhanguera/Uniderp, Bolsista Capes. luanna\_franceska@hotmail.com. (2) Mestrando, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Bolsista Fundect/MS. (3) Professor da Universidade Anhanguera/Uniderp. (4) Pesquisador da Embrapa Gado de Corte.

## RESUMO

São muitas as necessidades e as justificativas para o reflorestamento utilizando essências florestais nativas, especialmente com árvores de uso múltiplo em monocultivo ou em sistemas agroflorestais, visando, entre outros, à produção de madeiras nobres. O guanandi, uma espécie nativa, que fornece madeira de boa qualidade e ótimo valor econômico, tem sido muito utilizado neste sentido e, por muitas vezes, cultivado em condições climáticas desfavoráveis e/ou prejudiciais ao desenvolvimento da espécie. Neste trabalho objetivou-se avaliar as conseqüências de diferentes temperaturas na sobrevivência e no crescimento de mudas de guanandi (*Calophyllum brasiliense* Cambess.). O experimento foi conduzido no laboratório de Fisiologia Vegetal da Embrapa Gado de Corte, em Campo Grande, MS, de março até maio de 2009. Utilizaram-se mudas de guanandi, com seis meses de idade, que foram transplantadas para recipientes plásticos de 500 mL, contendo substrato comercial e solução nutritiva completa. Após aclimação em temperatura constante de 27°C, as mudas foram submetidas a três regimes de temperatura: 27/17°C, 17/10°C e 10/6°C, durante 50 dias, em câmara climática do tipo B.O.D., com fotoperíodo de 12 horas. O delineamento experimental foi de blocos casualizados, com quatro tratamentos e cinco repetições, sendo que cada repetição foi constituída de cinco plantas. Avaliou-se a sobrevivência das plantas (%), a altura (cm) e o diâmetro do colo (mm), as taxas de fotossíntese ( $\mu\text{mol}/\text{m}^2/\text{s}$ ) e a condutância estomática ( $\mu\text{mol}/\text{m}^2/\text{s}$ ). Os melhores resultados, para todas as variáveis mensuradas, foram obtidos para as plantas submetidas à temperatura entre 27/17°C. Para as plantas submetidas às temperaturas 27/17°C e 17/10°C obteve-se 100% de sobrevivência. Pode-se concluir que a temperatura afeta a sobrevivência e o crescimento do guanandi, porque a espécie se mostrou intolerante ao regime de temperatura 10/6°C, de modo que ao final do experimento houve morte das plantas.

## PARCERIA/APOIO FINANCEIRO

Embrapa Gado de Corte, Capes, Uniderp/Anhanguera, Fundect, UFMS.

\* autor correspondente